

1 Aos três dias do mês de agosto de 2017, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala  
2 321 da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Campus de KobraSol/São José, os  
3 seguintes membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente de Santa  
4 Catarina (FEPAFD/SC): a senhora Edir Seemund, gerente de Políticas e Programas da  
5 Educação Superior (SED/DIPE/GEPRE); a senhora Rute da Silva, representante da  
6 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); a senhora Soraia Liége Nuhrich,  
7 representante da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); a senhora Maria Sirlene Pereira  
8 Schlickmann, representante da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); a senhora  
9 Teresa Machado da Silva Dill, representante da Universidade Comunitária da Região de  
10 Chapecó (UNOCHAPECÓ); a senhora Mariléia Aparecida Wolff Tubs, representante da  
11 Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC); a senhora Marcilene Popper Gomes,  
12 representante do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE); a senhora Brígida Maria  
13 Erhardt, representante da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE); as senhoras  
14 Sandra Cunhasque e Neiva T. Badin, representantes do Instituto Federal Catarinense (IFC); as  
15 senhoras Kátia Roussenq Bichels e Neuzi Schotten, representantes da União dos Dirigentes  
16 Municipais de Educação (UNDIME); a senhora Adriana Mendonça Destro (Vice-  
17 Coordenadora do ForPIBID Regional Sul). Além dos membros com assento, participou da  
18 reunião o seguinte membro da secretaria executiva: senhora Karina Bernardes de Oliveira e  
19 Silva (SED/DIPE/GEPRE). E ainda os participantes ouvintes: a senhora Kátia B. da Silva,  
20 representante da Secretaria Municipal de Educação de Biguaçu (SEMED/Biguaçu); o senhor  
21 Manoel Sebastião Nascimento Junior (SED/DIPE/GEPRE); a senhora Marlucci Guthiá Ferreira  
22 (SED/DIPE/GEPRE); a senhora Viviane Silva da Rosa (SED/DIPE/GEPEB). Justificaram a  
23 ausência: o senhor Gilberto Luiz Agnolin, diretor de Políticas e Planejamento Educacional  
24 (SED/DIPE); a senhora Nadir Peixer da Silva (SED/GABSA); a senhora Judite da Silva M. da  
25 Silva (SED/DIAM); a senhora Maria Cristina P. dos Reis (SED/DIGP/GEDAF); a senhora  
26 Maria Herminia L. F. Laffin, representante do Fórum de Educação de Jovens e Adultos de  
27 Santa Catarina (FEJA/SC); o senhor Sérgio Bassetti, representante da Fundação Catarinense  
28 de Educação Especial (FCCE); a senhora Lucivani Gazzóla, representante da Universidade do  
29 Oeste de Santa Catarina (UNOESC); as senhoras Andrea Soares Wuo e Henriette Damm,  
30 representantes da Universidade Regional de Blumenau (FURB); o senhor Marcelo Feldhaus,  
31 representante da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); o senhor Ilson Paulo  
32 Ramos Blogoslawski, representante do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto  
33 Vale do Itajaí (UNIDAVI); a senhora Tânia Mara Zancanaro Pieczkowski, representante da  
34 Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ); a senhora Noemia M.  
35 Bonamigo Pizzamiglio, representante da Universidade do Oeste de Santa Catarina  
36 (UNOESC); a senhora Isabel Lima Pessoa, representante da Coordenação de Aperfeiçoamento  
37 de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a senhora Cássia Ferri, representante da Associação  
38 Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE); o senhor Hamilton de Godoy Wielewiski,  
39 representante do Fórum Estadual dos Coordenadores Institucionais do PIBID (ForPIBID/SC);  
40 o senhor Cláudio Luiz Orço, representante da União dos Conselhos Municipais de Educação  
41 (UNCME). Senhora Karina dá as boas-vindas a todos e inicia os trabalhos da reunião. Diz que  
42 recebeu informação enviada pela senhora Isabel (CAPES), a partir de seu questionamento, de  
43 que ainda não há notícias sobre abertura de novos Editais para o Parfor e para o Pibid, pois  
44 estão aguardando a definição do orçamento para 2018. Em seguida, a senhora Karina submete  
45 a Ata da reunião anterior (de 25/05/2017) para aprovação pelos membros. A Ata é aprovada  
46 por unanimidade. Senhora Karina apresenta os pontos da Pauta: **1. Abertura das atividades do**  
47 **Fórum; 2. Deliberação e aprovação da Ata da última Reunião Ordinária do Fórum –**  
48 **25/05/2017; 3. Apresentação e aprovação da Pauta/Detailamento:** - BNCC (Base Nacional  
49 Comum Curricular) - Educação Infantil e Ensino Fundamental (Profª. Viviane –  
50 SED/DIPE/GEPEB); PROESDE Licenciatura (Profª. Edir – SED/DIPE/GEPRE); **4. Informes:**  
51 **a) Recebidos ofícios com nomeação de novos membros; b) UNIEDU/FUMDES (processos em**  
52 **andamento); c) Minuta de Edital para seleção de professores para educação indígena –**

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

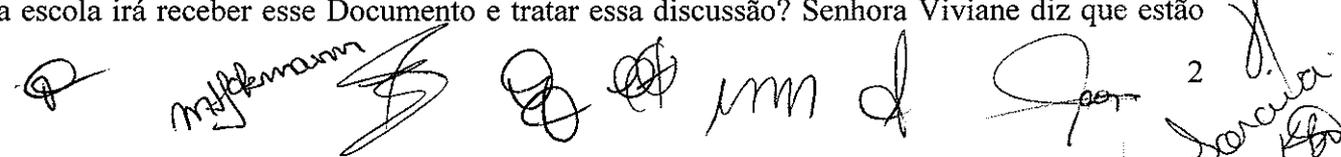
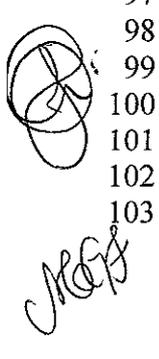
*Handwritten signature*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten signatures and marks at the bottom of the page*

53 MPE/UFSC/Unochapecó/SED (Profª. Teresa- Unochapecó). Senhora Edir justifica a ausência  
54 do senhor Gilberto Agnolin e faz uma fala inicial para a explanação sobre a BNCC pela  
55 senhora Viviane. Senhora Viviane explica a dinâmica da discussão da BNCC no estado de  
56 Santa Catarina. Diz que, para a primeira versão do documento, houve contribuições no Portal  
57 da BNCC no período de setembro de 2015 a março de 2016, com 310 mil cadastros e mais de  
58 12 milhões de contribuições. A segunda versão da BNCC foi elaborada por um Comitê de  
59 Assessores e Especialistas. Em agosto de 2016, começou a ser redigida a terceira versão da  
60 Base Nacional Comum Curricular. Em abril de 2017, o MEC entregou a versão final da BNCC  
61 ao Conselho Nacional de Educação (CNE), referente às etapas da Educação Infantil e Ensino  
62 Fundamental. Senhora Viviane também fala que o CNE divulgou as cinco audiências públicas  
63 (uma em cada região do país) para elaborar parecer e projeto de resolução sobre a BNCC para  
64 as etapas entregues, que serão encaminhados ao MEC, responsável em homologar a BNCC.  
65 Informa que a audiência pública da Região Sul será realizada no dia 11 de agosto de 2017, das  
66 9h às 17h, no Auditório da FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina).  
67 Comenta que a audiência pública será transmitida ao vivo através do link <http://cnebncc.mec.gov.br>. Senhora Teresa pergunta como se deu a contextualização da BNCC.  
68 Senhora Viviane fala dos marcos legais: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
69 (Brasil, 1996; 2013); as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (Brasil,  
70 2009); e o Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014). Apresenta o processo de construção da  
71 BNCC em Santa Catarina e as ações da SED também na terceira versão. Diz que, a Diretoria  
72 de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE), da Secretaria de Estado da Educação, por  
73 meio da GEPEB (Gerência de Políticas e Programas da Educação Básica e Profissional), além  
74 de coordenar as ações de demanda nacional, vem realizando estudos sobre a BNCC desde a  
75 sua primeira versão. Com o resultado dos estudos, apresentações e debates, foi organizado o  
76 documento "Pontos de Atenção da BNCC" para apresentar na Audiência Pública. Dentre esses  
77 "Pontos de Atenção", senhora Viviane destaca: •O documento precisa explicitar o trato com  
78 as modalidades da educação que, para além dos objetivos comuns da aprendizagem, devem  
79 indicar as adequações metodológicas para as diferenças étnicas, territoriais, do campo,  
80 indígena e quilombolas, educação especial, jovens e adultos, entre outras diversidades das  
81 crianças e estudantes brasileiros; •Os marcos legais que embasam a mudança dos  
82 fundamentos pedagógicos da BNCC, de objetivos de aprendizagem para competências, não  
83 dão conta de explicar a opção desta versão; •Há preocupação com a retirada de menções à  
84 identidade de gênero e orientação sexual do texto da BNCC; •Foram listadas dez  
85 competências que subordinam os objetivos de aprendizagem e criam um imbróglio aos  
86 leitores. Os objetivos de aprendizagem sempre produzem competência, portanto, devem  
87 anteceder a competência. Diz que é preciso ter a preocupação de que essa Base vai impactar  
88 também a formação inicial, no sentido de repensar os currículos de licenciatura. Senhora  
89 Teresa elogia a discussão realizada pela SED e a explanação feita pela senhora Viviane.  
90 Comenta que há um grupo de discussão em Chapecó, entre IES, GERED e Undime, mas sente  
91 que é preciso ampliar e repensar para que haja maior aproximação entre Educação Básica e  
92 Ensino Superior. Senhora Maria Sirlene também elogia esse movimento de discussão realizada  
93 pela SED e a apresentação feita pela profissional da SED. Aponta sua preocupação com esse  
94 Documento da BNCC. Diz que é preciso fazer resistência e discutir criticamente o Documento  
95 nas Universidades. Acrescenta ainda, que não é possível aceitar totalmente o Documento sem  
96 uma reflexão crítica sobre a BNCC. Senhora Edir comenta a importância dessa discussão e do  
97 estudo da BNCC. A GEPRE/SED participou desse movimento com cinco profissionais  
98 envolvidos nos encontros de estudo/discussão organizados pela SED. Diz que é preciso nos  
99 valorizar e nos fortalecer para continuar nessa discussão e mobilização, apesar das  
100 dificuldades que encontramos no cenário nacional. Senhora Adriana diz que essa discussão é  
101 muito importante, mas aponta sua preocupação com a seguinte indagação: Como o professor  
102 da escola irá receber esse Documento e tratar essa discussão? Senhora Viviane diz que estão  
103



104 previstos encontros no estado de Santa Catarina, no sentido de replicar esse estudo nas  
105 diferentes regiões do estado. Senhora Kátia Silva também aponta sua preocupação, já que o  
106 Estado e os Municípios possuem sua proposta curricular. Senhora Brígida aponta a  
107 importância de articulação do Estado com os Municípios para discussão sobre a BNCC.  
108 Senhora Maria Sirlene diz que é necessário replicar essa discussão nos Municípios e refletir  
109 sobre esses “Pontos de Atenção” acerca do Documento. Senhora Teresa diz que é preciso  
110 combater o desencantamento e ter uma postura propositiva nas universidades, porque  
111 trabalhamos com formação; há necessidade de superar as fragilidades encontradas na  
112 formação inicial. Senhora Neuzi fala da importância de se ter proposta de formação  
113 continuada pelas universidades para os municípios, no sentido de que as redes municipais  
114 tenham acesso à formação, e não apenas a possibilidade de formação por empresas, que  
115 apenas reproduzem os documentos/a legislação, sem uma reflexão e discussão sobre. Senhora  
116 Rute comenta a participação da UFSC nesse movimento de discussão sobre a BNCC. Fala das  
117 contribuições da senhora Júlia Siqueira da Rocha, gerente da SED/SC, que foram relevantes  
118 para essa discussão na IES. Diz que ela (Rute) e Josalba Ramalho Vieira (diretora do Colégio  
119 de Aplicação) irão representar a UFSC na Audiência Pública de 11/08, inclusive com a  
120 apresentação de um Documento elaborado a partir das discussões realizadas na Universidade.  
121 Senhora Edir expõe sobre o Proesde Licenciatura. Comenta sobre o desafio apresentado pelo  
122 secretário Deschamps, no Encontro de discussão do novo Ensino Médio, no dia 19 de abril, no  
123 CIC, a respeito da articulação do Curso Proesde Licenciatura com a reforma do E.M., no  
124 sentido de garantir o estudo desse novo E.M. . Fala da distribuição do orçamento destinado ao  
125 Programa de Bolsas UNIEDU/FUMDES. Diz que no dia 29 de agosto está previsto uma  
126 reunião dos coordenadores do PROESDE e do comitê gestor, que entregarão um relatório  
127 sobre o curso e farão uma avaliação do Programa. Apresenta o mapa da oferta do PROESDE  
128 2017. Senhora Karina socializa os ofícios recebidos com nomeação de novos membros: Ofício  
129 nº 80/2017 – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), sendo nomeado Marcelo  
130 Feldhaus, em substituição a Ana Lúcia Cardoso; Ofício nº 119/2017 UNDIME/SC – União  
131 dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), sendo nomeadas Neuzi Schotten e Kátia  
132 R. Bichels, em substituição a Elaine Terezinha Corrente Borghesan e Plauto Nercy Camargo  
133 Mendes; Ofício nº 135/2017 - Reitoria/Gabinete do Reitor – Universidade do Estado de Santa  
134 Catarina (UDESC), com nomeação de Julice Dias, em substituição a Lourival José Martins  
135 Filho. Em seguida, senhora Karina acessa o sítio eletrônico do UNIEDU –  
136 [www.uniedu.sed.sc.gov.br](http://www.uniedu.sed.sc.gov.br), para apresentar o resultado parcial do Edital de Seleção de  
137 Bolsistas de Pós-Graduação FUMDES – Chamada Pública 650/SED/2017. Comenta que o  
138 Curso Direcionado de Especialização/2017 foi ofertado pelo Edital 922/SED/2017. Apresenta  
139 o Edital Nº 2159/SED/2017, que visa o credenciamento de IES para a oferta de Curso de  
140 Formação Pedagógica a graduados não licenciados. Diz que a formação pedagógica para  
141 graduados não licenciados também foi ofertada anteriormente através do Edital  
142 2733/SED/2016. Senhora Adriana comenta da dificuldade na divulgação do Curso de  
143 Formação Pedagógica, por conta da falta de apoio da GERED de sua região em disponibilizar  
144 uma relação de professores sem licenciatura para possível demanda/clientela. Senhora Rute  
145 solicita que esses Editais sejam divulgados pelo FEPAFD/SC para socialização nas  
146 instituições. Senhora Neuzi comenta da preocupação desse profissional com “formação  
147 pedagógica” na inclusão de Concursos e em Planos de Cargos e Salários dos Municípios, e  
148 questiona: Como isso pode ocorrer? Senhoras Maria Sirlene e Teresa falam que esse  
149 profissional está amparado legalmente pela Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, que prevê  
150 “formação pedagógica” para não licenciados com bacharelado ou tecnólogo. Senhora Karina  
151 apresenta o Quadro com as informações dos Cursos de Formação Pedagógica que iniciaram no  
152 mês de julho de 2017. Senhora Neuzi indaga se a demanda para essa formação é somente da  
153 rede estadual de ensino ou também das redes municipais, para inscrição/divulgação aos  
154 professores não licenciados. É dito que sim; todos os interessados podem se inscrever, caso  
155 atendam aos critérios estabelecidos no Edital. Senhora Teresa informa que, representantes do

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

*[Handwritten signature on the bottom left margin]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

156 Ministério Público Estadual, da UFSC, da Unochapecó e da SED/SC, estão em tratativas para  
157 a elaboração do Edital de seleção de professores para educação indígena. Senhora Karina  
158 encerra a reunião, agradece a presença e a participação de todos e, para constar, nós, Marluci  
159 Guthiá Ferreira e Manoel Sebastião Nascimento Junior, lavramos a presente ata que será  
160 submetida à aprovação e assinada pelos membros do Fórum na próxima reunião.

Mielun. Expedito Anselmo  
Inda  
du  
Neun Schotte  
Guthiá  
Dorcia  
Karina Balli Vieira e Jere  
Mickmann